



Acordo na Oi só com greve

» Página 5

Negociações finais do acordo da Tim

» Página 3



Começa a campanha salarial da Contax

» Página 2

Embratel: Sem ganho real não tem acordo

» Página 4

Enfim, sai o primeiro Acordo Coletivo com a CSU

» Página 5

Acordo Coletivo da Claro está indefinido

» Página 6



Curta nossa página no Facebook (www.facebook.com/pe.sinttel)



Siga o Sinttel no Twitter: @SinttelPE

Fala, Presidente



Concluindo o mês de novembro, já deveríamos estar realizando as assembleias para aprovação dos novos Acordos Coletivos nas operadoras de telecom. Mas, além da Vivo e da GVT, a única já agendada é a da Tim, que ocorrerá esta semana.

Com a Claro, Embratel e, principalmente, com a Oi, não temos ainda uma data marcada, já que o processo de negociação, por culpa única e exclusiva das empresas, encontra-se bastante atrasado e os acordos, que já deveriam estar fechados, se arrastam até hoje!

O que as empresas de telecom faturaram este ano não permite a nenhuma delas, nem mesmo à mal administrada Oi, qualquer desculpa de dificuldade financeira. Todas as empresas tiveram um ano de lucros. Algumas mais, outras menos. Porém, todas estão no azul. E por que está tão difícil chegarmos a um entendimento com elas? Ganância, visão de curto prazo ou desrespeito com quem produz a riqueza. Qualquer uma das afirmativas pode ser marcada.

No entanto, por mais que seja escura a noite, o dia sempre chega. E está chegando o nosso para darmos um basta a este acúmulo de desrespeito, onde cruzaremos os braços numa grande paralisação. Estas empresas estão precisando de um choque. Talvez tenha chegado a hora de usar a boa e velha arma dos trabalhadores para pôr fim aos desmandos e descasos dos patrões, assim como fizeram os bancários e os servidores dos Correios.

Marcelo Beltrão

É dada a largada para Campanha Salarial Nacional da Contax

Campanha começou com a unificação da pauta de reivindicações do Acordo Coletivo de Trabalho 2011-2012



Com a unificação da pauta de reivindicações do Acordo Coletivo de Trabalho 2012, saíram os eixos e

o formato da primeira Campanha Salarial Nacional dos Trabalhadores em Teletendimento. Com o lema "Salários e Direitos Iguais", a campanha reivindica aumento salarial de 15%, direitos e benefícios iguais em todas as empresas; o cumprimento da NR17; vale alimentação/cesta básica de R\$ 150,00, assistência médica e odontológica familiar; auxílio-creche no valor de 60% do piso salarial e ambulatório médico de emergência, além do ambulatório de ocupacional já

existente.

A pauta ainda aponta para que o vale-refeição seja no valor de R\$ 7,00 para os trabalhadores com jornada de trabalho de 6h; para os que trabalham 7h12, o valor seria de R\$ 10,00; já aqueles que possuem jornada de 8h, o valor seria de R\$ 12,00.

Em relação à questão do assédio moral, a pauta reivindica que a Contax fica obrigada a informar para os trabalhadores que não será admitida tal prática, podendo até ser multado aquele que praticar o ato.

Trabalhadores da Contax terão espaço para esclarecer dúvidas

Já na próxima edição, o jornal mostrará as respostas das principais dúvidas dos trabalhadores

Em outubro, o Sinttel entregou para os trabalhadores da Contax pesquisa de amostragem para campanha salarial 2012. Depois de analisá-las, a diretoria do sindicato verificou que a maioria das pesquisas apresentava dúvidas sobre plano de saúde, feriados e questões trabalhistas em geral. Por isto, decidimos criar um novo espaço para você tirar suas dúvidas e todos os trabalhadores da Contax poderão enviar suas perguntas para nossas redes sociais. Caso você ainda não siga o Sinttel no Twitter e nem no



Facebook, siga a gente em @SinttelPE e curta a nossa página no Face (www.facebook.com/pe.sinttel). Já na próxi-

ma edição, o jornal disponibilizará espaço destinado a responder as principais dúvidas enviadas.

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333
Boa Vista, Recife PE
CEP: 50.050-130
Fone: 3320.8666 / Fax: 3320.8665
www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br

Tiragem: 15 mil exemplares
Gráfica Dom Bosco

Jornalista Responsável:
Priscilla Melo (DRT 4347)

Marcelo Beltrão
Presidente

Francisco Apolinário
Diretor de Comunicação



Tim apresenta proposta final para fechar Acordo Coletivo

Esta ano o acordo será totalmente unificado entre os trabalhadores da Tim e Intelig

Na última semana, a Comissão Nacional de Negociação, na qual faz parte o diretor do Sinttel, Francisco Apolinário, se reuniu com os diretores da empresa para tratar da renovação das cláusulas econômicas do Acordo Coletivo de Trabalho 2011.

Na ocasião, depois de muita discussão e desacordos, a Tim apresentou sua proposta final, que, a nosso ver, ficou abaixo das suas possibilidades.

A proposta trouxe alguns avanços importantes, mas também traz alguns retrocessos. Se é positiva a mudança da data-base para 1º de setembro e o adiantamento de 1,5 salário de PPR agora em dezembro. Sem nenhuma dúvida é negativo a redução do valor do tíquete para o pessoal que trabalha 6h, mesmo com o abono indenizatório; Veja ao lado os principais itens da proposta.

Principais itens propostos

- Reajuste salarial: 6,5% para salários até R\$ 1 mil; 6% para salários de R\$ 1.001 a R\$ 6.000; parcela fixa de R\$ 360 para quem ganha acima de R\$ 6.000,00.

- Vale refeição: R\$ 20,50 para jornada de 8h; R\$ 13,00 para jornada de 6h

- Auxílio-creche: R\$ 230,00 (reajuste de 12%)

- Outros benefícios: reajuste de 6% a partir de janeiro de 2012

- Mudança da data base para 1º de setembro

- Implantação do novo Plano de Carreiras - CRC

- PPR: valor pode chegar até 2,5 salários, a depender do grau de desempenho

- Antecipação de 1,7 salário para call center e as demais áreas 1,5. O valor será pago em dezembro

- Redução para R\$ 13,00 do valor do tíquete para quem trabalha 6h, e em troca um abono de R\$ 1.166,00

Dia 1º de dezembro tem assembleia para deliberação do Acordo

Horários e locais:

11h:30 e 12h:30 - CRC

15h – Prédio-sede da Tim (Piedade)

PARTICIPE!

Torpedos

RM

Proposta de PPR

Nos últimos meses, o Sinttel vem cobrando da diretoria da RM uma resposta ao compromisso firmado na última Campanha Salarial: um acordo de Participação nos Lucros ou Resultados, mais conhecido como PPR. Agora há pouco obtivemos uma resposta positiva e, mesmo que os números não sejam de "encher os olhos", não podem ser desconsiderados e apontam para um pagamento no início do ano que vem de 30% do salário.

Nos próximos dias será realizada assembleia com os trabalhadores para explicar melhor o que é PPR; em seguida, será deliberada a sua aprovação.

Icatel

PLR aprovada

Por unanimidade, os trabalhadores aprovaram o acordo de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), negociado entre os diretores da empresa e a Comissão Nacional de Negociação. Ficou definido que a primeira parcela será de R\$160,00, paga na folha deste mês. A segunda será paga em fevereiro de 2012, no valor de R\$190,00. A Comissão e a Icatel deverão se reunir no início de 2012 para definir um programa de PLR com metas pré-estabelecidas. Vale ressaltar que, quanto aos trabalhadores que foram desligados, o pagamento será depositado em conta no mês de dezembro.

Datamétrica

Negociações finais

O Sinttel já entrou em contato com os diretores da empresa solicitando nova reunião para tratar do processo de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2011-2012. Até o fechamento da edição, a Datamétrica ainda não havia marcado a data.

Se houve avanços nos números, o mesmo não aconteceu na data do reajuste, pois a empresa insiste em mudar a data-base para janeiro de 2012. O sindicato não concorda essa mudança, a não ser que seja oferecida alguma compensação aos trabalhadores.



Embratel não quer dar ganho real para seus empregados

A maioria das categorias que fecharam acordos ao longo do ano conseguiu ganho real; então, chega de reajustes que não oferecem ganhos de fato

Os números da Embratel no terceiro trimestre de 2011 são positivos, pois sua receita líquida superou os R\$3 bilhões. Só com serviços de TV por assinatura, a empresa cresceu quase 150%, onde o número de clientes passou para mais de 2 milhões de assinantes. Diante desses números tão satisfatórios, dá para se concluir que cada trabalhador gerou para a empresa uma receita de R\$1,37 milhão em 2011. Já o custo desse mesmo empregado para a Embratel será de apenas R\$113 mil!

No último dia 11 de novembro, foi divulgado o INPC de outubro, que serve de parâmetro para a Cam-

panha Salarial da Embratel. O índice foi de 6,66%. Com lucros tão expressivos, não dá para aceitar a proposta apresentada pela empresa. Por isso, este ano, o sindicato quer, sim, um reajuste salarial que contemple mais que a inflação do período, para que os empregados também se beneficiem dos lucros que a empresa acumula. Este ano, não dá pra fechar Acordo sem ganho real de salário.

Diante da falta de definição da Embratel, as negociações estão sendo empurradas para dezembro, numa clara tentativa de deixar os trabalhadores com a corda no pescoço por causa do final do



NEGOCIAÇÕES - Este ano, todo o Acordo Coletivo está em discussão

ano e, com isso, usar a velha tática de trocar um reajuste salarial digno pela antecipação de PPR e do 13º salário. Portanto, não podemos cair nessa conversa fiada. Anteci-

par o que já é nosso não é ganho. Queremos aumento real de salários e benefícios! Queremos avanços concretos nas cláusulas sociais! Sem isso não dá para fechar Acordo!

Você Sabia ?

Devido ao grande o número de pessoas que procuram o Sinttel para tirar dúvidas sobre FGTS, a coluna "Você Sabia?" desse mês traz para o leitor informações sobre mais um direito dos trabalhadores

FGTS - O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço foi criado na década de 1960 para dar um mínimo de recursos ao trabalhador demitido sem justa causa. Assim, por força de Lei, até o dia 7 de cada mês, os patrões são obrigados a depositar, em contas abertas na Caixa Econômica Federal, em nome dos seus empregados e vinculadas ao contrato de trabalho, o valor correspondente a 8% do salário de cada funcionário. No caso do menor aprendiz, o valor será de 2%. Esse depósito é obrigatório e pago integralmente pelo em-

pregador, sem que haja desconto da remuneração do funcionário.

Quando o trabalhador é demitido sem justa causa, o empregador é obrigado a fazer o depósito a título de multa rescisória na conta do trabalhador. Essa multa corresponde a 50% do valor do somatório dos depósitos efetuados na conta do trabalhador ao longo de seu tempo de trabalho naquela empresa, devidamente corrigidos, dos quais 40% são creditados na conta vinculada do trabalhador e 10% refere-se à contribuição social a ser recolhida na rede bancária e transferida à Caixa Econômica Federal (em outras palavras, a empresa deposita 50%, mas o trabalhador só recebe 40%, ficando 10% com o Governo...).

O FGTS é o mesmo para qualquer emprego, independente de quantidade; é como se fosse o número do seu CPF; é uma conta única. Portanto,



trabalhador, se você consultou e não achou nenhum depósito, verifique com o RH da sua empresa se eles estão ou não depositando; caso eles se neguem a fornecer qualquer tipo de informação, isso pode configurar má-fé por parte do empregador e você deve denunciar ao sindicato.

O que é o Cartão Cidadão? – é um cartão magnético, emitido pela CAIXA, que permite consultar informações sobre o FGTS e quotas do PIS, bem como sacar

os benefícios a que tiver direito.

Todo trabalhador brasileiro que tenha o benefício a receber pode ter um Cartão Cidadão. A solicitação é feita gratuitamente por meio do telefone 0800-726-0101, bastando ter em mãos o número do PIS; outra opção é o trabalhador dirigir-se a uma agência da CAIXA mais próxima e solicitar o cartão.

Consulte seu saldo de FGTS regularmente através do site www.caixa.com.br após solicitar o Cartão Cidadão.



Diretores do Sinttel fecham acordo com a CSU

Finalmente, depois de várias reuniões com a empresa, saiu o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho

Depois de anos sem reconhecer que o sindicato que representa os interesses de seus trabalhadores é o Sinttel, a CSU finalmente reconheceu seu erro e, numa reunião realizada na última semana, em São Paulo, foi firmado o compromisso de pôr fim ao impasse. Participaram da reunião Almir Munhoz (Presidente da Fenattel), José Guicho (Secretário Geral do Sinttel-SP), Luís Prates (Presidente da CSU), Marcelo Beltrão (Presidente do Sinttel-PE), Paulo Corrêa (Diretor de RH da CSU) e José de Anchieta (Diretor do Sinttel-PE).

Demorou, mas a empresa entendeu que o Sinttel está presente em todas as demais empresas de teletendimento, como é o caso da Contax, Atento, Datamétrica, Provider, entre outras. A CSU não poderia ser a única diferente.

Com isso, abrem-se as portas para a realização do primei-



REUNIÃO - *Empenho dos diretores foi fundamental para finalizar o acordo*

ro Acordo Coletivo de Trabalho e, a partir de agora, haverá uma convivência normal. Isto quer dizer que, em casos de demissão, o processo de homologação ocorrerá no Sinttel. Além disso, os problemas ocorridos no local de trabalho passarão a ter intervenção do sindicato para buscar uma solução, assim como as negociações salariais.

Sem milagre - A partir deste momento, a diretoria do sindicato estará mais empenhada do

que nunca para solucionar os problemas cotidianos. Também irá buscar melhorias nas condições de trabalho e na remuneração dos trabalhadores da CSU, mas sem fazer falsas promessas, pois isto não se consegue do dia para a noite. Felizmente, apesar da demora, o primeiro passo foi dado. Agora é só seguir em frente. Muito em breve, haverá a primeira assembleia com os trabalhadores da CSU. Fique ligado!

Negociação da Oi sem solução

De todas as operadoras, a empresa é a única a oferecer proposta abaixo da inflação

Apesar de todo o esforço do sindicato, este ano a negociação com a diretoria da Oi vai de mal a pior. De todas as operadoras é sem dúvida a mais complicada. Se depender deles, não vai ter reajuste dos salários com o mínimo aceitável, ou seja, pelo INPC. Também não haverá aumento dos tíquetes e nem PPR, mais conhecido como Placar. Como se não bastasse, a empresa quer retirar do Acordo itens duramente conquistados, como é o caso do tíquete extra do final de ano e o reajuste salarial para todos.

Quem passou ano inteiro cometendo erros infantis foram seus acionistas e executi-

vos. Afinal de contas, quem foi que deixou a empresa durante mais de seis meses à deriva, sem presidente e sem rumo? É evidente que não foram os trabalhadores! Pelo contrário, eles até alertaram que da forma que a empresa estava sendo irresponsavelmente administrada traria sérios problemas. Agora, querem colocar o peso nas nossas costas? De jeito nenhum! Quem errou que pague por seus erros, pois quem suou a camisa e se esforçou o ano inteiro tem que ser reconhecido e premiado.

Mobilização - Esta semana haverá mais uma rodada de

negociação e o pessimismo é grande, pois só existe Acordo quando as partes o buscam e quando existe boa vontade. O que não está acontecendo por parte da Oi.

Por isto, talvez tenha chegado a hora de uma resposta mais forte dos trabalhadores. Uma paralisação dos serviços vai precisar ser feita para mostrar ao novo presidente que a culpa dos problemas da Oi não é nossa, como ele tem demonstrado. Nas demais operadoras as negociações estão avançando e acordos estão sendo fechados. Por que só na Oi as coisas andam mal? Está chegando a hora de cruzar os braços. Pense nisso!

Linha Internacional

Nesta edição estamos inaugurando mais uma coluna, que abordará temas relacionados aos trabalhadores outros países, pois a classe trabalhadora é internacional, como dizia Karl Marx.

Para começar, falaremos da crise por que passam a Europa e os Estados Unidos e suas consequências para os trabalhadores dos países em questão. O sintoma inicial da crise ocorreu em 2009, com o abalo do sistema financeiro e do mercado imobiliário. Grandes bancos quebraram, deixando milhares de correntistas e pequenos investidores na mão, mas principalmente milhões de trabalhadores demitidos. Até agora, a economia americana se encontra em recessão, com o maior número de trabalhadores desempregados desde os anos 30, quando aconteceu a sua maior crise econômica.

Epicentro da crise hoje - Grécia, Portugal, Espanha e Itália estão no olho do furacão, onde suas economias estão à beira de um colapso; fatalmente isso carregará o restante do continente à maior crise econômica desde o período das Guerras Mundiais. O desemprego está nas alturas, sem falar no aumento da miséria e da violência. Os Governos destes países adotam medidas de eliminação de direitos sociais, como cortes no sistema previdenciário, na saúde, educação e no seguro-desemprego - tudo para garantir que os banqueiros que controlam a economia não saiam prejudicados.

Os trabalhadores protestam e várias manifestações foram organizadas, como o movimento "Ocupem Wall Street". Mas está faltando algo que catalise a revolta para que possa transformar-se em algo mais sério e assim ameace a ordem neoliberal que controla os países.



Claro formaliza sua proposta para renovação do Acordo Coletivo

Apesar do grande lucro obtido no ano, a empresa deixa a desejar quanto à proposta oferecida aos trabalhadores

Após cinco longas e tensas rodadas de negociação na sede da empresa, em São Paulo, a Comissão de Negociação, finalmente, conseguiu arrancar da empresa uma proposta concreta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, apesar deste ter ficado abaixo da pretensão do sindicato.

Mas, pelo menos, a Claro deixou de empurrar com a barriga as negociações e formalizou um texto que contempla algumas das principais reivindicações, deixando ainda de fora alguns itens que são considerados importantes, como o aumento real de salário e o fim de qualquer faixa para o reajuste.

Os trabalhadores merecem mais - A posição dos

grandes sindicatos do país é de buscar mais avanços para fechar o Acordo Coletivo, já que a margem de lucro da empresa este ano bateu nas nuvens; portanto, ao menos uma parte disto tem que ser melhor dividida entre os trabalhadores.

O Sinttel ainda vai buscar um reajuste salarial um pouco maior; além disso, vai exigir o fim de qualquer faixa. Falta apenas isso para que a assembleia seja convocada e deliberada em conjunto com todos os trabalhadores do país pela aprovação ou rejeição da proposta!

Veja ao lado os principais pontos da proposta arrancada quase que a fórceps pela Comissão Nacional de Negociação, da qual faz parte o nosso diretor Gilberto Oliveira.

Veja os principais pontos

- 1) Reajuste salarial de 7,3% para salários até R\$ 7.000,00 (acima disto, uma parcela fixa de R\$ 511,00);
- 2) Tíquete de R\$ 22,00 (com redução do valor do desconto e seu pagamento também em casos de horas-extras);
- 3) Cesta de Natal de R\$150,00 (em tíquete);
- 4) Auxílio-creche passa para R\$350,00;
- 5) Licença maternidade passará para 180 dias;
- 6) PPR acima de 2 salários
- 7) Manutenção das demais cláusulas do Acordo atual

Está chegando a hora

Vem aí a principal disputa de futebol da categoria



No próximo dia 4 de dezembro, a partir das 9h:30, vão começar as disputas do II Torneio de Futebol Society do Sinttel. Depois do sucesso da primeira edição, os trabalhadores em telecomunicações se animaram para participar. Foram 44 equipes masculinas e 6 femininas inscritas.

Novamente o torneio será

realizado no Clube dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar, na Rua José de Holanda, 890, na Torre. Não perca mais essa disputa. Mais do que um campeonato, o evento serve para promover a interação dos trabalhadores entre si e com o sindicato. Além disso, diversão e esporte são sempre bem-vindos. Contamos com sua presença. Compareça!

Ligação Cultural

Depois de cinco anos de seu último disco, chegou este mês às lojas o novo disco de Marisa Monte. "O Que Você Quer Saber da Verdade", mesmo não sendo nenhuma Brastemp, já se transformou no principal lançamento da MPB este ano, com as parcerias já consagradas de Arnaldo Antunes e Carlinhos Brown – lembra dos Tribalistas? Há, ainda, a participação de Rodrigo Amarante, da banda Los Hermanos. Marisa Monte desfila por um repertório talvez excessivamente romântico, flertando descaradamente com o universo brega. Com erros

e acertos, nossa principal cantora pop pede passagem e merece nossa audição. Nem que seja para chorar. De amor...

Serviço:

Preço médio: R\$ 27,00

